



BANCO DE ALIMENTOS NA BUSCA PELO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO

BRUNELLI, Ângela Vieira¹; ANTONIAZZI, Rodrigo²; COSER, Janaina²; SILVA, Karen Taiane Santos³

Palavras-Chave: Fome. Transformação social. Sociedade civil. Cidadania.

O Direito Humano à Alimentação Adequada consiste em um direito fundamental, o qual todas as pessoas possuem de contarem com a alimentação e nutrição adequadas, durante todo o tempo e que lhes assegure uma vida saudável. A insegurança alimentar além de ferir o direito à alimentação, pode se manifestar através de doenças relacionadas à má alimentação, à fome e à ingestão de alimentos impróprios para o consumo humano e, portanto, podem causar sérios danos à saúde. Este estudo tem por objetivo discorrer sobre a proposta de um Banco de Alimentos como agente de transformação social, na busca pelo direito humano à alimentação. A UNICRUZ é instituidora do Banco de Alimentos de Cruz Alta, que é uma organização da sociedade civil que atende instituições registradas como entidades beneficentes junto a Secretaria de Desenvolvimento Social do município e que atendem população em situação de vulnerabilidade social, doentes crônicos e indivíduos em recuperação de sua saúde e que não estão possibilitados ao trabalho. Trata-se, nesse sentido, de um programa social que visa minimizar os efeitos da fome e do desperdício e sua atuação consiste em recolher produtos alimentícios em perfeitas condições de consumo e entregá-los a instituições sociais idôneas. Para tanto estas instituições devem estar desenvolvendo com sua população alvo algum tipo de ação que despertem a possibilidade de haver a transformação da realidade social dos seus usuários, de forma a buscar o desenvolvimento de suas capacidades e habilidades para se tornarem autônomos e não eternos dependentes dos serviços sócio-assistenciais. Desta forma, muito mais que a distribuição de alimentos, o Banco objetiva ter como entidades beneficiadas aquelas que executem atividades de caráter não meramente assistencialista, mas, sobretudo, de mudança social. Entretanto, quando a população alvo não dispõe de condições de saúde para desenvolver suas capacidades, são avaliadas as modificações na estrutura do espaço em que vivem, como por exemplo: melhorias nas cozinhas destas instituições, como forma de manter e preservar as condições higiênico-sanitárias do preparo dos alimentos. Em um país onde milhares de pessoas sofrem de desnutrição e de doenças causadas pela alimentação inadequada, enquanto toneladas de alimentos vão para o lixo, o Banco de Alimentos surge como iniciativa de grande alcance social. A consolidação de ações como essa é tarefa que deve ser compartilhada por todos os segmentos sociais, incluindo o cidadão, o Estado e o empresário, que juntos podem buscar a construção de uma sociedade mais democrática, mais humana, mais justa e menos desigual.

¹ Professora coordenadora do PIBEX Banco de Alimentos e a Contribuição da UNICRUZ, angelavbrunelli@gmail.com

² Professores colaboradores do PIBEX Banco de Alimentos e a Contribuição da UNICRUZ.

³ Acadêmica do Curso de Biomedicina, Bolsista PIBEX, UNICRUZ.